

86.º ANIVERSÁRIO DOS DESPORTIVO DAS AVES | PÁGS 16 E 17

Jantar de gala em dia de aniversário

CD AVES FIRME NA LUTA PELOS PRIMEIROS LUGARES



BIMENSÁRIO | 17 NOVEMBRO 2016 | N.º 571

entremargens

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
APARTADO 19. 4796-908 VILA DAS AVES.
TELE E FAX.: 252 872 953
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA
DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

Rui Rio fala para o país a partir de Vila das Aves

O EX-AUTARCA DO PORTO MARCOU A REABERTURA DO POLO DE VILA DAS AVES DA ACIST, NO SEU 103.º ANIVERSÁRIO | PAG.S 4 E 5

Direito de Resposta e Retificação

Exercido pela Câmara Municipal de Santo Tirso a propósito da entrevista concedida por Gonçalves Afonso ao jornal Entre Margens.

PÁGINA 06

FACT-CHECKING

Os milhões da comunicação são verdade, mentira ou assim-assim?

PÁGINAS 12 E 13

FOTO: ACIST



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÔNEGOS
Telefone: 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Rua Laurinda F. Magalhães, 42
Telefone: 252 841 731
Telemóvel: 91 936 61 89

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - "Bitte Orca"



Mudanças de direção desconcertantes

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

David Longstreth é a força motriz dos Dirty Projectors. É ele o principal artesão deste "Bitte Orca", nome sem um sentido específico e escolhido apenas por as duas palavras lhe soarem bem juntas. A qualidade é uniforme. Praticamente qualquer melodia pode ser a nossa favorita. A que talvez reúne mais consenso é "Stillness Is The Move", infetada por um potente *groove*. Ficamos confusos se penetra no universo do R&B ou se chega a invadir o território do *soul*. As vozes de Amber Coffman e Angel Deradoorian fundem-se harmoniosamente.

Com guitarras imprevisíveis e mudanças de direção desconcertantes, somos atraídos para essas surpresas que se tornam o chamariz deste trabalho de 2009. Estranhamente intrigante, estica convenções sem receios. Vemos a fasquia alta em "Cannibal Resource" e entramos em "Temecula Sunrise", detetando as tais alterações bruscas. Apreciamos toda aquela gaguez sonora. Se encaixarmos "Two

Doves" no rótulo *indie rock* ficamos com a (ótima) sensação de que a gaveta é muito funda. A guitarra acústica e o violino como instrumentos de apoio ajudam a preencher a doçura da voz feminina. Somos iludidos em "Useful Chamber", julgando nós que se perderiam a meio. Os separadores elétricos organizam secções e os últimos versos eliminam qualquer insipidez anterior. Recusamo-nos a relaxar em "Remade Horizon". A temperatura sobe com uma fusão de géneros. Coabitamos com eles naturalmente. "Fluorescent Half Dome" fecha com extrema elegância, tornando-se talvez o ponto alto da voz de David. O quarteto de cordas convidado conduz-nos para um final compatível com os atributos positivos registados até então.

"Bitte Orca" saiu em cinco formatos diferentes: *download* digital, CD, duplo CD com extras, LP e, espantosamente, cassete. Em 2010, foi lançado uma edição adicional com faixas ao vivo no espaço nova-iorquino Other Music, lados B e uma versão de "As I Went Out One Morning" do vencedor do Nobel da Literatura deste ano, Bob Dylan. |||||

“Com guitarras imprevisíveis e mudanças de direção desconcertantes, somos atraídos para essas surpresas que se tornam o chamariz deste trabalho de 2009. Estranhamente intrigante, estica convenções sem receios.

LITERATURA

Biblioteca celebra 16.º aniversário com palestra sobre Torga

Santo Tirso celebra um dos maiores vultos da literatura portuguesa no dia 18 de novembro pelas 21h30, numa iniciativa com entrada livre e que marca o 16.º aniversário do atual edifício da Biblioteca Municipal de Santo Tirso.

Em jeito de presente de aniversário e no âmbito da promoção da leitura, o auditório da Biblioteca Municipal vai receber a palestra "Filho da Terra, minha mãe adorada: o Doiro e os Mitos de Torga" apresentada pelo professor emérito da Universidade de Coimbra e natural de Santo Tirso, José Ribeiro Ferreira. A sessão integra declamações de António Sousa.

Com atividade profissional e académica sempre ligada à Universidade de Coimbra, que também Torga frequentou, José Ribeiro Ferreira é licenciado em Filologia Clássica em 1971 pela Faculdade de Letras e doutorado em História da Cultura Clássica pela mesma instituição, pela qual ainda alcançou a cátedra e onde leciona e publica investigação. |||||



GUIMARÃES | JAZZ

Orquestra fundada por Charlie Haden regressa ao Guimarães Jazz

O Guimarães Jazz encerra este sábado, com a atuação da Charlie Haden's Liberation Music Orchestra, sob a direção de Carla Bley. Contudo, outros grandes concertos estão reservados para esta última semana do festival vimaranense.

Esta quinta-feira, o trompetista Ambrose Akinmusire, um dos mais destacados e promissores nomes da nova geração do jazz norte-americano, apresenta-se em quarteto, às 22 horas, no grande auditório do Centro Cultural Vila Flor. Amanhã, no mesmo horário e local, o Guimarães Jazz tem como protagonista o Donny McCaslin Quartet, sendo McCaslin um dos nomes mais mediáticos do jazz contemporâneo, em parte por consequência da sua contribuição

para a composição e gravação de "Blackstar", o último álbum editado em vida por David Bowie.

No sábado, o festival tem agendado dois concertos para uma despedida em grande. Às 17h00, o palco do Vila Flor (pequeno auditório) pertence a Adam Baldych & Helge Lien Trio, projeto que reúne alguns dos mais dinâmicos e promissores jovens músicos de jazz europeus da atualidade.

Pelas 22 horas, já no grande auditório, e para o encerramento, regressa a CharlieHaden's Liberation Music Orchestra, fundada pelo já falecido Charlie Haden, que esteve presente no festival em 2006, e agora liderada pela pianista Carla Bley. Toda a informação em www.ccvf.pt |||||

SANTO TIRSO | BIBLIOTECA MUNICIPAL

"Filosofia com Humor" para celebrar Dia Mundial

A Biblioteca Municipal de Santo Tirso vai comemorar o Dia Mundial da Filosofia com a realização do *workshop* "Filosofia com Humor" no próximo dia 19 de novembro pelas 15 horas. O objetivo desta iniciativa é demonstrar aos participantes a dimensão prática da filosofia e associá-la ao humor, como instrumento fundamental para o desenvolvimento da argumen-

tação e porta de entrada acessível para o processo mental que o pensamento filosófico requer.

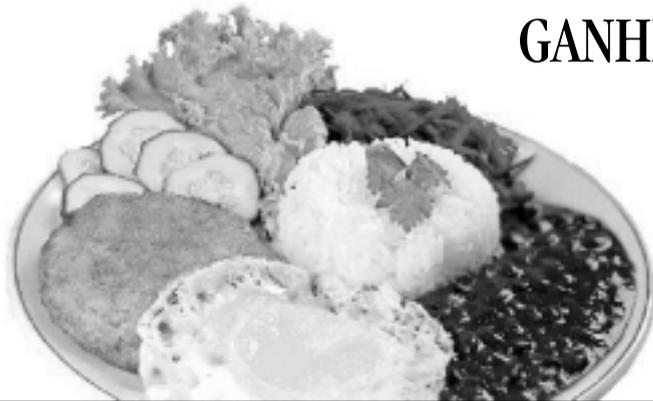
O *workshop* conta com a dinamização de Miguel Coimbra, coordenador do departamento de Filosofia e Artes da Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática e tem entrada gratuita, mas sujeita a marcação prévia. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS



No restaurante **ESTRELA DO MONTE** a feliz contemplada nesta segunda saída de novembro foi o nossa estimada assinante **Anabela Alves de Carvalho** residente na rua do Rio Ave, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

***Em novembro, põe tudo a secar,
que pode o sol não voltar***



SEXTA, DIA 18

Céu nublado. Vento fraco.
Max. 17° / min. 07°



SÁBADO, DIA 19

Chuva. Vento fraco.
Máx. 16° / min. 11°



DOMINGO, DIA 20

Aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 16° / min. 08°

VILA DAS AVES | MÚSICA

Duas noites de música com quatro bandas *da casa*

“O TRIUNFO DOS ACÉFALOS”, “IN VEIN”, “WET STOCKS” E “PIPES BAZAR” SÃO AS BANDAS PROTAGONISTAS DA INICIATIVA “JOVENS TALENTOS”, QUE DECORRE ESTE FIM DE SEMANA NO CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES. OS ESPETÁCULOS TÊM INÍCIO ÀS 21H30 E A ENTRADA É LIVRE

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves é o palco escolhido para duas noites de muita música, protagonizada pelas bandas do concelho. Dias 18 e 19 de novembro, pelas 21h30, a iniciativa “Jovens Talentos”, promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso, convida a ver e ouvir quatro espetáculos de estilos musicais distintos.

No primeiro dia, o multifacetado Luís Ramos traz a palco o estilo alternativo/experimental, representado artisticamente como “O Triunfo dos Acéfalos”. Com voz, baixo, guitarra e percussão, este projeto musical visa quebrar as barreiras e limitações dos géneros musicais e apresenta-nos a música na sua essência, para ser ouvida mas também sentida.

Formados em 2015, os “IN VEIN” são a banda que se segue. Com António Rocha na voz, André Almeida

e Paulo Monteiro na guitarra, Luís Moreira na bateria e João Costa no baixo, este grupo musical tirsense traz o metal para o palco do Centro Cultural, combinado com as várias influências de cada um dos elementos. “Unleash” é um dos temas da banda, *single* lançado em 2015.

Dia 19, o rock é o protagonista, apresentado em diferentes vertentes. Com menos de um ano de existência, os “Wet Socks” chegam com o rock psicadélico com influências punk, num espetáculo que integra Gabriel Coelho na guitarra e no baixo, Diogo Faria na bateria, e Gonçalo Rebelo na guitarra, no sintetizador e na voz.

A última apresentação da iniciativa faz-se com o rock alternativo dos “Pipes Bazar”. A banda surgiu em 2014, quando quatro estudantes e amigos se reuniram para um concerto no Colégio das Caldinhas, onde



NA IMAGEM, OS WET STOCKS, UMA DAS QUATRO BANDAS QUE INTEGRAM ESTE FESTIVAL DE JOVENS TALENTOS.

então estudavam. Dois anos depois, com um som que se prende ao rock experimental e explora um pouco de todas as variadas tendências musicais dos elementos, o grupo continua a somar músicas originais e a preparar – se para seguir em estúdio, tendo atuado já em espaços como o Armazém do Chá e o Hard Club, no Porto. A banda integra André Faria na guitarra e voz, Álvaro Granja no baixo e Tiago Fonteboa na bateria. IIIII

LIVROS | VILA DAS AVES

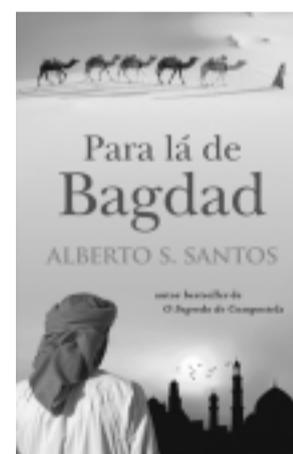
Alberto S. Santos dá a conhecer último romance

DIA 19, ÀS 21H30 NA JUNTA DE FREGUESIA

No próximo sábado, 19 de novembro, o Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves acolhe a apresentação do livro “Para lá de Bagdad” de Alberto S. Santos. Formado em Direito pela Universidade Católica Portuguesa, Alberto S. Santos é natural de Paço de Sousa, Penafiel, onde reside. Publicou os *bestsellers* “A Escrava de Córdova” (2008), “A Profecia de Istambul” (2010), “O Segredo de Compostela” (2013) e agora “Para lá de Bagdad” (2016).

Este seu último romance remete-nos para um dos momentos mais intrigantes da História da Idade Média, que dá a conhecer os alicerces de uma civilização ainda hoje tão deslumbrante quanto desconhecida.

Na presença do autor, em Vila das Aves a apresentação de “Para lá de Bagdad”, marcada para as 21h30, será feita por Luís Américo Fernandes. A mesma será abrilhantada musicalmente Inês Fernandes (na flauta) e José Francisco Dias (no violoncelo). IIIII



* contabilidade
* projectos de financiamento
* seguros
* credito habitação

castro &
castro

geral@gabinetecastrocastro.pt

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

DESTAQUE

ACIST comemora 103º aniversário com abertura de novo pólo em Vila das Aves

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SANTO TIRSO ASSINALOU MAIS UM ANIVERSÁRIO COM UMA NOVA IMAGEM E A REABERTURA DO PÓLO DE VILA DAS AVES QUE VOLTARÁ A FUNCIONAR NA JUNTA DE FREGUESIA COM O OBJETIVO DE APROXIMAR A ORGANIZAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS LOCAIS.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Numa cerimónia marcada pela presença de Rui Rio, ex-autarca do Porto, Joaquim Couto, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso e Elisabete Faria, presidente da junta de Vila das Aves, a associação comercial mostrou-se à população de cara lavada e mais ambiciosa.

No evento que decorreu no salão nobre da junta de freguesia de Vila das Aves, Miguel Rossi mostrou-se entusiasmado com o novo passo em frente para a ACIST. "Tentámos conciliar a renovação da imagem com a questão de Vila das Aves, pois era um compromisso eleitoral", esclareceu o presidente da associação comercial. "Este processo com a junta de Vila das Aves foi muito facilitado, pela anterior existência de um pólo e pela disponibilidade total da junta. Foram



assim criadas as condições para que já a partir da próxima semana todos os sócios desta zona do concelho possam começar a ser atendidos aqui."

Para Elisabete Faria, a presença da ACIST em Vila das Aves "é uma necessidade para os sócios já existentes e um incentivo para os não sócios se associarem, porque os serviços que uma associação como a ACIST fornece são mais-valias."

Já Joaquim Couto destaca a importância deste tipo de associações comerciais para os comerciantes e pequenas e médias empresas. "Da mesma forma que os trabalhadores se organizam em sindicatos, as empresas se devem organizar associativamente. O trabalho destas associações é muito importante, no aconselhamento às médias, pequenas e microempresas, na procura de fundos comunitários, na navegação da burocracia. É um trabalho que exige muita dedicação e quanto mais forte forem estas associações, mais capacidade têm para trazer benefícios aos seus sócios".

Quanto à presença de Rui Rio na comemoração do aniversário, Miguel

Rossi justifica-a com a necessidade de sublinhar a importância da própria associação. "Nós conseguimos dar relevo à associação se trouxermos pessoas que tenham prestígio perante a sociedade."

O pólo da ACIST em Vila das Aves funcionará numa sala própria na junta de freguesia, todas as terças-feiras da parte da tarde e será possível tratar qualquer assunto que seria tratado na sede em Santo Tirso. Nos restantes dias, o apoio será prestado por um funcionário da junta de freguesia. "Vamos por etapas. Veremos o que os sócios nesta altura precisam, vamos à procura de novos sócios, porque esta área do concelho tem um défice muito grande no rácio entre sócios e quantidade de comerciantes, uma vez que o objetivo final é que quando tudo isto estiver em velocidade cruzada, todos os nossos serviços estejam aqui disponíveis". |||||

Polo local da Acist funcionará todas as terças-feiras, à tarde

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

Funerária das Aves
Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

“

Não existe uma quebra do contrato social entre as pessoas e os políticos, existe sim uma quebra desse contrato com a política o que é mais grave”

Rui Rio fala para o país a partir de Vila das Aves

O EX-AUTARCA DO PORTO APARECEU COM ESTILO VIGOROSO E ASSERTIVO E UM DISCURSO VIRADO PARA AS GRANDES QUESTÕES NACIONAIS, DO PASSADO E DO FUTURO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Durante a hora em que se dirigiu à plateia, Rui Rio pintou o grande quadro político-económico do Portugal pós 25 Abril, os avanços, os momentos marcantes e as oportunidades perdidas pelo caminho. Em tom catedrático foi, ao longo da sua intervenção, tirando factos e números da cartola, colocando em evidência as fragilidades do momento que vivemos, demonstrando cirurgicamente os grandes erros que, na sua perspetiva, o país cometeu ao longo dos anos. A dívida pública, dar direitos às pessoas insustentáveis no futuro, o endividamento externo, quer público, quer privado e a qualidade da despesa pública.

“Portugal perdeu uma oportunidade única de abater dívida pública, sem esforço” elucidou o economista referindo-se à poupança com juros da dívida pública aquando da transição do escudo para o euro. “Hoje sabemos isso, e com certeza que faríamos diferente se tivéssemos outra oportu-

nidade, mas aquele momento já foi desperdiçado.”

Tendo em conta este cenário, Rui Rio não consegue encontrar um responsável único para a situação do país. Das políticas públicas que considera eleitoralistas, às reformas que ficaram por fazer por serem impopulares, até mesmo a banca e os seus gestores que fomentaram um país irreal através do endividamento.

Continuando a sua tradição de discursos descentralizadores, Rio apontou baterias aos “interesses instalados na capital” e ao “crescimento dos oligopólios” que diz serem sintomas de um sistema que se protege a si mesmo, elogiando os municípios e o poder local. “A dívida pública portuguesa em percentagem do PIB é hoje de 133%. E ouvimos constantemente afirmar-se que as câmaras municipais estão endividadas e são mal geridas. Bem, se as câmaras municipais devessem zero, se retirarmos da dívida nacional a totalidade da dívida de todas os 308 municípios, reduziríamos drasticamente esse número, certo? Se fizemos esse exercício

a dívida do país passaria a estar nos 130%, isto incluindo aqueles que são muito mal geridas, porque se considerássemos apenas as bem geridas o número seria ainda mais residual. Quem criou dívida pública não foi a administração local, quem o fez foi a incompetência da administração central.”

CAMINHO PARA O FUTURO

“O rumo que estamos a seguir está errado, porque o consumo privado não deve ser política, mas como consequência”, Rui Rio afirma que a aposta deve passar pela redução da dívida pública e externa, numa primeira fase, e nas exportações, porque só assim se conseguirá atingir crescimento económico sustentável. “O Estado tem que criar o ambiente macroeconómico para o investimento”, porque “quem investe são as empresas.”

Para que Portugal possa enfrentar o futuro com melhores perspetivas, Rio deixou quatro ideias fundamentais. A regionalização, “porque quanto mais perto o poder estiver das pessoas melhor se adapta às suas necessidades”; a reforma da justiça, de maneira

a “tirar a política da justiça, uma vez que a justiça não é um espetáculo”; a definição do papel e consequente reforma do Estado, “para que a despesa pública seja menor, mas de melhor qualidade”; a reforma da comunicação social, porque “uma coisa é haver liberdade de imprensa, sem a qual não existe democracia, outra coisa é utilizar essa liberdade de imprensa para fins meramente comerciais, descredibilizando as pessoas, contando as mentiras necessárias para vender jornais. E isto é fácil, basta haver tribunais competentes que apliquem a lei.”

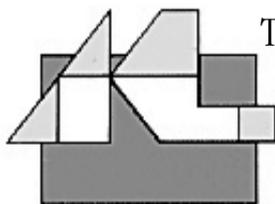
Rui Rio terminou a intervenção subordinada ao tema “Portugal, Política e Economia” com um apelo, sugerindo que “é preciso devolver prestígio à política”, porque “não existe uma quebra do contrato social entre as pessoas e os políticos, existe sim uma quebra desse contrato com a política o que é mais grave” e mais difícil de modificar, mas que tem que ser feito. “A política é um serviço nobre e tem que ser visto como tal, pelas pessoas e pelos seus intervenientes.” |||||



NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

O Dr. Gonçalves Afonso deve um pedido de desculpa a todos aqueles que insultou só porque votaram no atual presidente da Câmara Municipal.”

O Dr. Gonçalves Afonso tem uma visão muito própria da Democracia, segundo a qual esta só é boa quando favorece os seus interesses e opiniões.”

Direito de Resposta e Retificação

A propósito do texto publicado na edição de 20 de outubro de 2016 do jornal Entre Margens, vem a Câmara Municipal de Santo Tirso, ao abrigo do Direito de Resposta e Retificação previsto nos artigos 24º e 26º da Lei n.º 2/99, esclarecer o seguinte:

1. A Câmara Municipal não se imiscui na vida interna nas organizações/associações do concelho, nomeadamente as de natureza partidária, mas não podia ficar calada a propósito da entrevista dada pelo Dr. Gonçalves Afonso ao jornal Entre Margens;

2. No texto publicado nas páginas 4, 5 e 6 da última edição do jornal [n.º edição de 20 de outubro de 2016], com declarações atribuídas, e não desmentidas, ao Dr. Gonçalves Afonso, é dito que “Os patetas de Santo Tirso acharam por bem votar no Dr. Couto”;

3. Ora, a Câmara Municipal considera absolutamente inaceitável que um quadro de um partido com responsabilidade no sistema político passe um atestado de menoridade a uma parte da população do concelho de Santo Tirso, apenas porque esta livre e democraticamente se expressou pelo voto;

4. O Dr. Gonçalves Afonso deve um pedido de desculpa a todos aqueles que insultou só porque votaram no atual presidente da Câmara Municipal e um pedido de desculpa a toda

a população do concelho de Santo Tirso pelas tristes e intoleráveis declarações que prestou publicamente;

5. Não satisfeito por ter insultado a população de Santo Tirso, o Dr. Gonçalves Afonso faltou ainda ao respeito a todos os presidentes de Junta, ao considerar que estes não têm opinião, nem vontade próprias, uma vez que votam sempre ao lado do presidente da Câmara para não serem prejudicados na atribuição de subsídios;

6. Trata-se, pois, de mais um juízo de valor ofensivo do Dr. Gonçalves Afonso, que se esquece que desde a tomada do novo executivo camarário, em outubro de 2013, as Juntas de Freguesias têm sido tratadas por igual, incentivando-se o diálogo e a livre opinião. Desde 2014, para além da transferência de verbas para áreas de competência das juntas, a Câmara tem transferido mais meio milhão de euros para as freguesias, de forma a incentivar a descentralização e a autonomia.

7. Na entrevista concedida ao jornal Entre Margens, o Dr. Gonçalves Afonso mentiu, não só ao relatar histórias do passado, como também sobre a própria lei das autarquias.

8. A história dos “dossiês” só pode ser fruto da imaginação do Dr. Gonçalves Afonso, reminiscências, talvez, do tempo em que contava histórias

nas salas de aulas, enquanto professor do 1º Ciclo;

9. A par da imaginação, o Dr. Gonçalves Afonso revela ainda memória curta, pois no tempo do Dr. Palhares as câmaras já tinham poder, ou não tivesse sido da responsabilidade do Dr. Palhares a infeliz ideia e decisão de demolir o edifício do antigo Hotel Cidnay.

10. Quanto às comparações com os concelhos vizinhos, desafia-se o Dr. Gonçalves Afonso a indicar com dados concretos aqueles que estão melhor do que Santo Tirso. A gestão da Câmara está de consciência tranquila, por todo o trabalho que tem desenvolvido em prol da população do concelho.

11. Na entrevista ao jornal Entre Margens, o Dr. Gonçalves Afonso lançou ainda suspeitas e referiu-se mesmo ao atual presidente da Câmara Municipal em tom desrespeitoso e acintoso, nomeadamente quando chamou à colação questões de natureza familiar e pessoal, o que, por si só, já era merecedor de repúdio e censura.

12. Nas respostas à entrevista, o Dr. Gonçalves Afonso manifesta-se contra o presidente da Câmara Municipal, porque, segundo ele, “os patetas de Santo Tirso acharam bem votar no Dr. Couto”; mostra-se indignado com

a atual lei eleitoral e o modo como funcionam o executivo e a Assembleia Municipal; critica os presidentes de Junta por não terem voz própria; critica os partidos por não se incomodarem com o facto de os presidentes de Junta não terem voz própria nas Assembleias Municipais e nunca votarem contra as propostas da Câmara Municipal. Critica tudo e todos.

13. Mas, afinal, o que fez o Dr. Gonçalves Afonso para mudar o atual estado de coisas, via partido ou por iniciativa própria? E que trabalho é conhecido do Dr. Gonçalves Afonso em Santo Tirso?;

14. Em sentido oposto, o atual presidente da Câmara de Santo Tirso tem trabalho à vista. Ajudou a criar a CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente, cujo papel que desempenha hoje na sociedade é por todos reconhecido; foi cofundador e presidente da Associação de Municípios do Vale do Ave, responsável por obras e projetos como o Sistema Integrado de Despoluição Vale do Ave, a construção da VIM, ou a construção de escolas C+S e secundárias, nomeadamente a Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, e a Escola EBI de S. Martinho do Campo; foi um dos primeiros presidentes de Câmara a criar o Subsídio Municipal ao Arrendamento; projetou o Centro Cultural de Vila das Aves,

a Biblioteca Municipal e o Pavilhão Municipal, arrancou com o Plano de Urbanização das Margens do Ave, entre muitos outros projetos e medidas implementadas no terreno.

15. Lamentavelmente, para prejuízo da política e da participação cívica, o Dr. Gonçalves Afonso está desfasado da realidade e tem uma visão muito própria da Democracia, segundo a qual esta só é boa quando favorece os seus interesses e opiniões;

16. Felizmente, o atual presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso nunca se escusou ao escrutínio livre e democrático, nomeadamente em momentos difíceis, em que muitos não lhe davam a vitória como certa. Mesmo assim, fê-lo por convicção, por acreditar nos princípios que defende, e com o sentido de dedicação à causa pública, aceitando sempre os resultados obtidos;

17. Já o Dr. Gonçalves Afonso parece ser daqueles que avalia o valor da Democracia pelos seus pontos de vista e pelos seus interesses. Se estes prevalecem, a Democracia é boa; se estes não prevalecem, a Democracia já não presta;

18. A Câmara Municipal prefere, contudo, respeitar os valores do 25 de Abril: Liberdade, Igualdade e Fraternidade. IIIII

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

OPINIÃO

Olhos abertos AVES em Movimento



Pedro Fonseca*

O que se passa? Está tudo louco?

Isto é o fim do mundo ou o princípio do fim do mundo?

Deitamo-nos com uma certeza. Acordamos com uma certeza diferente.

Não há verdades nem mentiras. Há factos e momentos.

E assim temos de viver e continuar a viver.

O célebre director de campanha de Bill Clinton, na sua 1ª eleição, James Carville, criou a famosa frase *"It's the economy, stupid!"*.

A partir de agora temos de mudar o slogan para *"It's politics, stupid!"*.

Do Brexit a Trump, o melhor é termos bem presente que tudo é volátil, imprevisível, surpreendente.

O melhor que podemos fazer é traçar estratégias rigorosas, profissionais, implacáveis e imunes ao erro, à "gaffe", ao escândalo.

É difícil? É impossível?

Será. Mas a gestão dos danos e a valorização das boas acções, é algo que temos sempre de fazer.

O mundo está perigoso, assim como a nossa pequena cidade, ou vila ou aldeia.

A política mudou. Já nem se chama política. Chama-se partilha e proximidade.

Temos de continuar atentos e alertas.

No fundo, temos de olhar a árvore e não a floresta.

Depois é tudo uma questão de continuar a ler os sinais. Eles não se enganam nunca. IIII *Pedro Fonseca escreve de acordo com a antiga ortografia

“

Do Brexit a Trump, o melhor é termos bem presente que tudo é volátil, imprevisível, surpreendente.



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

As novas tecnologias e as redes sociais são hoje um instrumento incrível até para nos proporcionarem um olhar mais eficiente e profundo quanto à capacidade de intervenção e de projeção de muitos dos nossos vizinhos e residentes que nos habituámos a ver como amigos que encontramos no café e nos lugares comuns e que, afinal, pela sua iniciativa e "know-how" conseguem superar-nos, projetar-se e projetar-nos no país e no mundo. É claro que sem o recurso a um "facebook" quase não nos daríamos conta que um jovem avense como Miguel Pereira, que faz do seu hobby e "brinquedo", a fotografia, um instrumento precioso ao serviço da imprensa e da comunicação, ajudando com a sua arte a produzir uma reportagem que está patente na capa e num Magazine-Notícias, revista incluída no JN e DN de domingo 06 de novembro passado. Quase nos terá escapado o seu nome e a sua quota-parte na relevância da reportagem "O regresso da Castanha, entre as ameaças ambientais, a investi-

gação e o negócio", uma reportagem com texto de Ricardo J. Rodrigues que os levou até terras de Trancoso a darem-nos a perceber os desafios e as preocupações ambientais que as gentes daquela região enfrentam com o precioso fruto dos seus soutos que são o prazer das nossas tradições culturais e gastronómicas do S. Martinho e que mobilizam já técnicos e equipas laboratoriais no sentido de encontrar "remédios" e soluções que compensem a perda de metade da produção anual, em resultado de pragas, incêndios e, em grande parte, do aquecimento global que se faz sentir e que alteram geneticamente as condições da flora local e da atividade económica que ela gera.

Soubemos também pelo Face que o avense Vitor Martins, um já nosso reconhecido técnico da WEB, responsável pelo PPLWARE.COM, um site de tecnologia informática sediado em Vila Nova de Famalicão que tem como parceiro Pedro Pinto, cujos conteúdos patentes também no "face" começam a despertar atenção mediática, foi uma das presenças no megaevento realizado este ano em Lisboa no Meo Arena reunindo aí 40 mil participantes, mais de duas mil empresas, mil investidores e 650 oradores das maiores tecnológicas globais, evento que se prolongará pelas próximas duas edições de 2017 e 2018 em Lisboa, podendo vir a receber a conferência também em 2019 e 2020.

Como diria Galileu, parece que nada se move nesta terra mas na verdade Eppur si muove!”, ou seja, “lá que se move, move”, graças a estes e outros empreendedores.

CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO

Não posso deixar de envolver neste mesmo nicho inovador avense e, porventura de forma mais persistente e consistente, quer no tempo quer nas agruras por que tem passado com um incêndio que a obrigou a ultrapassar-se a si mesma, a Casa de Reclamos, do meu amigo Francisco e filhos Miguel e Isabel Abreu que vêm equipando os melhores museus, instituições culturais, autárquicas e empresas do país e do estrangeiro com spots, totems luminosos e publicitários, e outros trabalhos verdadeiramente chamativos com uma estratégia publicitária que promete cada vez maior eficiência e inovação. Vou-me dando conta também pelo "face" de algumas das suas produções mais recentes, nomeadamente para o Centro Cultural Vila Flor de Guimarães nos 25 anos do Guimarães-Jazz mas não posso esquecer o trabalho notável que, já lá vão uns anos, cinco talvez, esta empresa desenvolveu para uma exposição que tive o prazer de ver e admirar no Centro Interpretativo da Casa do Infante no Porto, nomeadamente "Marcas do Vinho no Porto: homenagem à Ferreirinha nos 200 anos do seu nascimento", trabalho aliás, que na opinião do seu líder, Miguel Abreu, juntamente com o que desenvolveram no Museu do Vinho de S. João da Pesqueira, na mesma linha interpretativa da abordagem da Geografia do Douro Vinhateiro, vêm sendo experiências marcantes na evolução da empresa, tanto assim que, se honram de terem contribuído, à sua maneira, para que este último museu tenha sido galardoado com uma menção Honrosa no "Prémio Museu Português 2015. Como diria Galileu, parece que nada se move nesta terra mas na verdade *Eppur si muove!*", ou seja, "lá que se move, move", graças a estes e outros empreendedores. IIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

O que mantém a «geringonça» viva?



Hugo Rajão

Faz praticamente um ano desde que a atual maioria parlamentar viabilizou o Executivo, encabeçado pelo PS, que permanece até hoje em funções.

No entanto, muitos duvidavam que tal viesse simplesmente a acontecer e mesmo após a celebração do acordo insistiam em vaticinar um fim relativamente breve para a «geringonça». Apelavam sobretudo para a alegada incompatibilidade ideológica do modelo social e económico que caracteriza o PS relativamente aos preconizados, respetivamente, por BE e PCP, o que acabaria mais tarde ou mais cedo por se revelar, eventualmente nas relações com a Europa. Em contrapartida, conforme o passado demonstrara, existiria, supostamente, uma maior afinidade, apesar da rivalidade, com o PSD propícia à obtenção de consensos ao centro.

Posto isto, não sendo obviamente certo que aguento toda a legislatura, como se explica que a «geringonça» dure, para lá do expectável, e já com dois orçamentos aprovados?

No meu entendimento, o modo específico como se olha para as desigualdades diz muito acerca do modelo que se pretende seguir.

Os partidos de inspiração marxista, entendem que praticamente todas as desigualdades económicas são ilegítimas porque resultam da exploração de uns Homens sobre os outros e nessa medida

o sistema capitalista deve, enquanto raiz do problema, ser suplantado.

Já aqueles ancorados no socialismo democrático, por um lado admitem-nas até determinado ponto, enquanto consequência das escolhas, imputáveis à liberdade de cada um e/ou como mecanismo de incentivo, por outro, defendem a intervenção estatal de maneira a corrigir as imperfeições do mercado e assim garantir a equidade distributiva, procurando alcançar o equilíbrio entre justiça e eficiência. Estando esta última subordinada à primeira. O Bloco de Esquerda parece oscilar entre um marxismo heterodoxo e esta última posição.

Quanto aos conservadores, posicionando-se distantes de uma conceção *laissez-faire* foram, a nível europeu, preponderantes na construção do Estado Social do pós-guerra, permitindo-lhes estabelecer consensos de regime com os socialistas, que marca entre outras coisas o processo de integração europeia. Porém, no rescaldo da crise das dívidas soberanas, decidiram, pondo em causa esse mesmo Estado Social, enveredar por uma agenda neoliberal, que perversamente subsume a justiça social e a uma determinada noção de efi-

cácia, ao qual o PSD de Passos Coelho, eliminando todo e qualquer resquício social-democrata, aderiu entusiasticamente, tornando o país ainda mais pobre e desigual.

Perante isto, António Costa tinha duas soluções, ou se aliava à direita, como a maioria dos seus homólogos fizera – sintomático da crise atual da social-democracia – traindo quer o eleitorado quer a matriz ideológica do PS, uma vez que o PSD havia queimado todas as bandeiras que os poderia aproximar, ou, pelo contrário, se virava para a esquerda e tentava encontrar em partidos tão distintos algum denominador comum. De facto, o modelo social e económico do PS é muito diferente dos de BE e PCP, mas embora não partilhem exatamente a mesma visão no que respeita às desigualdades, todos concordam, contudo, quanto à injustiça daquelas que foram desencadeadas por PSD e CDS nos quatro anos que lhes antecederam e que estes continuariam a agudizar, caso ainda governassem. É isso que mantém a «geringonça» viva e pelo mesmo motivo as reversões não são de somenos importância. Representam o abandono de um caminho, apesar dos limites que o Tratado Orçamental impõe. ■■■ *hugorajao@gmail.com



Progressistas



Tiago Grosso

Começo a crer que os progressos sociais alcançados nas últimas décadas foram uma ilusão e que, na verdade, continua tudo igual.

De novo se batalha com questões de racismo que pensávamos estarem ultrapassadas. Neste aspeto, o crescente debate sobre brutalidade policial contra a raça negra nos Estados Unidos da América é apenas uma pequena parte de um todo ocupado, maioritariamente, por ódio e medo a tudo o que vem do Médio Oriente.

O objetivo de unificar a Europa, outrora a um palmo de nós, parece, agora, estar cada vez mais distante com um sentimento crescente de desagrado pela União Europeia.

Depois de tanto se lutar contra a poluição ambiental (alimentada pela ganância humana), uma das maiores superpotências do mundo acaba de eleger como seu presidente um homem que diz que as alterações climáticas não passam de uma invenção da China para prejudicar os EUA. Se a ciência fosse viva, choraria.

Mas será tudo isto surpreendente? Repare-se que todos estes progressos foram alimentados pela garra de quem queria a mudança. Quem não a queria não se pronunciava com tanta paixão e as suas vozes foram abafadas pelos gritos dos progressistas. Agora, com os progressistas mais conformados (apesar de ainda haver muito para melhorar), são as suas vozes a serem abafadas pela indignação de quem vê mal em tudo o que não existia aquando do seu nascimento.

Espero estar enganado. No dia em que pararmos de progredir, e os tradicionalistas ganharem, perderemos parte da chama a que chamamos alma. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 571 - 17 NOVEMBRO 2016

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

ATUALIDADE



VILA DAS AVES | ESCOLA SECUNDÁRIA

Finalmente, a paragem de autocarros vai passar a ser uma realidade

RUI SOUSA, DIRETOR DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES, ENALTECE A IMPORTÂNCIA QUE ESTA INTERVENÇÃO TEM NO QUOTIDIANO DA ESCOLA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Está em marcha a intervenção que tem por objetivo a criação da muito ambicionada paragem de autocarros coberta na escola secundária D. Afonso Henriques. A obra que tem sido uma reclamação de muitos anos por parte dos alunos através das sucessivas Associações de Estudantes, vai contemplar ainda a reformulação do estacionamento em frente ao portão principal.

Rui Sousa, diretor do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, enaltece a importância que esta intervenção tem no quotidiano da escola. “Como diretor há três anos deste agrupamento, logo me fizeram sentir essa necessidade, para de algum modo pressionar a câmara municipal a resolver esta situação e fazer disto uma prioridade.”

O atual presidente da associação de estudantes do escola secundária, André Fernandes, já fazia parte da lista que, há dois anos, colocou no papel este desejo muito antigo. “Eu fiz parte dessa equipa que im-

pulsionou o projeto na altura. Porque até lá falava-se muito, estava sempre na agenda, mas nós concretizámo-lo e apresentamos a ideia à câmara”.

“Nesse ano, a presidente da associação de estudantes”, continuou o diretor, “pediu ao pai que é arquiteto para fazer um esboço para um possível projeto para solucionar a questão e foi com esse projeto, que a associação de estudantes e eu próprio, levantámos a questão junto da câmara municipal. No ano seguinte, e já com o novo presidente, Pedro Ribeiro, o presidente da câmara, Joaquim Couto, e a vereadora da educação, Ana Maria Ferreira, visitaram a escola secundária e quando confrontados pela associação de estudantes, anunciaram que a intervenção seria para avançar.”

Em nota à imprensa, Joaquim Couto afirma que esta “era uma reivindicação antiga, por parte da associação de estudantes, e foi um compromisso que assumi quando visitei a escola. É, por isso, com agrado que vejo agora a concretização da obra”.

Para além da paragem de autocarro, estão ainda previstos trabalhos de levantamento e reposição de pavimentos, drenagem de águas pluviais, pavimentação da faixa de rodagem, passeios, a devida sinalização vertical e horizontal e a criação de uma via de sentido único que permita uma melhor circulação do trânsito.

André Fernandes reitera ainda os dois pilares fundamentais para esta obra, “a questão climática, devido à chuva durante o Inverno, é muito importante, mas também a questão da segurança, já que muitas vezes os motoristas de autocarros eram obrigados a fazer as manobras sem espaço, praticamente em cima de nós alunos que nos amontoávamos na berma da estrada”, sendo que esta intervenção vem resolver esses problemas.

Ainda não há data concreta para o término da obra, mas segundo Rui Sousa, esta encontra-se numa fase adiantada, estando para breve a sua conclusão. O investimento da autarquia de Santo Tirso rondará os 40 mil euros. |||||

VILA DAS AVES | ESCOLA SECUNDÁRIA

Iniciativa da Sec. D. Afonso Henriques recebe fundos da Fundação Gulbenkian

O PROJETO DE APOIO EM GRUPOS DE PARES PRETENDE MODIFICAR AS ROTINAS DE ESTUDO DOS ALUNOS E REVITALIZAR O ESPAÇO DA BIBLIOTECA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Esta iniciativa tem como objetivo oferecer aos estudantes a possibilidade de aprenderem com alguém igual a si, que terá outras competências. “Se há um aluno que percebe mais de matemática e outro que percebe mais de português, podem ajudar-se a si e a outros, criando uma dinâmica de grupo onde todos são iguais”, explica a professora Antónia Brandão, uma das coordenadoras do projeto. Para a docente, “a ideia é que se valorizem as relações entre os alunos e se incentive o estudo em grupo, colocando a autonomia totalmente do lado deles com intervenção mínima da nossa parte”.

Este projeto foi desenvolvido a partir da ideia de um antigo aluno que durante uma época de exames se disponibilizara a fazer este tipo de trabalho. “Na altura aquilo correu muito bem, foi concorrido, tinha vários alunos, a diferentes horas disponíveis a ajudar nas mais variadas disciplinas, mas nunca conseguimos transformar aquela ideia em algo mais, até vermos o panfleto da Fundação Gulbenkian”, revelou a vice-diretora da escola e uma das responsáveis pelo projeto, Severina Fontes.

“A informação era relativa ao Projeto EMA (Estímulo à Melhoria de Aprendizagem) e pensámos imediatamente que seria uma excelente oportunidade de adaptar aquela iniciativa e integrá-la num plano mais vasto. Foi o que fizemos”. Para Antónia Brandão, “este é um projeto único no concelho”.

Para além da sala que estará dis-

ponível para os Grupos de Pares, o projeto é composto por três vertentes que se articulam entre si, Espaço, Tecnologia e Pedagogia para criarem ambientes inovadores de aprendizagem. A biblioteca será totalmente remodelada e ampliada, serão colocados quadros interativos e as mais diversas ferramentas de aprendizagem digital à qual se juntará uma componente física de treino funcional a cargo dos docentes de educação física.

A iniciativa vai marcar uma nova era no ensino da escola secundária D. Afonso Henriques, sendo apoiada também pela Câmara Municipal de Santo Tirso, Junta de Freguesia de Vila das Aves, Faculdade de Psicologia da Universidade do Porto.

A iniciativa vai marcar uma nova era no ensino da escola secundária D. Afonso Henriques.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

5ª EDIÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE AVES “MARGENS DO RIO AVE”

Exposição de pássaros juntou cerca de 800 exemplares

5ª EDIÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE AVES “MARGENS DO RIO AVE” TEVE LUGAR NO SALÃO DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Os Clubes Ornitológicos de Santo Tirso e Lordelo tiveram patente no salão dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves a 5ª edição da exposição Margens do Ave de pássaros criados em cativeiro. Foi uma edição repleta de êxitos quer pela participação de um grande número de associados, que expuseram cerca de 800 pássaros, quer pela disposição ornamental que conseguiram dar à exposição, com grandes cartazes coloridos representando exemplares de aves de plumagens diversificadas ali presentes.

O autor destas linhas, entrou na exposição como um autêntico leigo nesta matéria mas saiu com uma visão alargada do que esta atividade, tido como um “hobbie” educativo de cerca de 150 associados destas coletividades, implica e acrescenta à mãe-natureza.

Graças ao vice-presidente do clube tirsense, Luciano Neto que me recebeu e me acompanhou numa visita à exposição, pude perceber tudo o que está por trás desta mostra, inclusive o trabalho organizativo de toda uma semana desde o rececionamento das aves das mãos dos associados e criadores, da sua catalogação e etique-

tagem em contexto de anonimato, da atribuição de pontuações por um júri devidamente conhecedor da ornitologia criada em cativeiro, segundo regras criteriosas, até à montagem da exposição tal como o público a desfruta e já com a etiquetagem que nos permite saber quem são os criadores e que pontuação tiveram.

Se, à partida, imaginávamos, como o comum dos visitantes, que esta atividade era um “atentado” à mãe natureza, vendo cuidadosamente os exemplares multifacetados de uma mesma espécie, obtidos por cruzamentos e ‘truques’ de manipulação obtidos aquando da postura, em condições que estes criadores vão dominando com mais ou menos técnica e golpes de sorte, concluímos que os ‘maluquinhos’ desta arte, no fundo, replicam o que a natu-

A 5ª EDIÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE AVES “MARGENS DO RIO AVE” FOI ORGANIZADA PELOS CLUBES ORNITOLÓGICOS DE SANTO TIRSO E LORDELO

reza, nas circunstâncias da evolução e diferenciação ao longo de épocas e de aclimação a locais ambientais também diferenciados, conseguiu.

Assim, pássaros de um mesmo género ou família, através da “hibridação”, diferenciam-se por plumagens cheias de fantasia, de uma paleta de cores estonteante, com “máscaras” e elementos diferenciadores aqui ou ali, com peculiaridades de “encanto” e de “canto” que, na liberdade da natureza, constituem o segredo da atração entre macho e fêmea e da reprodução. Soubemos que esta atividade replicativa “em cativeiro” não é de modo nenhum uma atividade “selvagem”, tem regras bem definidas que impedem a captura não importa como e quando, é objeto de permutas entre associados, e, mesmo quando sujeita a alguma mercantilização, está longe de atingir preços exorbitantes como noutras atividades similares, havendo até nestas exposições uma “feirinha” a preços simbólicos.

O representante deste clube que nos orientou, esclarecendo alguns constrangimentos da legislação em vigor, lá nos foi dizendo que acredita que, com um pouco mais de ousadia e abertura, esta atividade poderá vir a compensar e a contribuir decisivamente para a recuperação de espécies em vias de extinção e a seu repovoamento. Entretanto o prazer estético na obtenção de exemplares únicos e a qualificação que os cuidadores procuram obter nestas mostras que se realizam sempre nesta

época que precede as posturas, nas exposições de proximidade (e são muitas!), nas federações do norte ou do sul (por dezembro fora) e depois a nível internacional (já em janeiro mas reportando-se ao ano anterior) e o carinho e cuidados tidos com estes seres vivos ainda vão compensando o tempo e a entrega a este “hobbie” ecológico a que se dedicam pessoas de várias classes e formação diversa mas, infelizmente, de uma geração, em média já adulta, sendo imperioso passá-lo a gerações mais novas, até mesmo em ambiente escolar como complemento das ciências e da biologia em especial. |||||

MONTRA DE HONRA

Na “montra de Honra” da especialidade, em destaque nesta exposição, ficaram os seguintes criadores (e as aves anilhadas com o respetivo nº de registo):

Franquelim Ferreira - 637M; Paulo Jorge Pereira da Silva, 985M; João Manuel Rodrigues Vitoria - 978B; Fernando Luís de Almeida Martins - 487H; José Fernando Ferreira Neto - 746B; Eduardo Mota Martins - 531A; João Carlos Cunha Costa - 380G; Luciano Almeida Neto - 509 A; Abílio Ribeiro Machado - 979 E; Fábio André Coelho Silva 738 L; José Carlos Oliveira Vilaça 934 D; José Manuel Rodrigues Moreira Alves 498 A; e António Maria Dias Monteiro - 588 E. |||||



“RONDAS” PELO PATRIMÓNIO RELIGIOSO

No próximo dia 26 de novembro, o programa “Rondas”, promovido pela Câmara de Santo Tirso convida a conhecer o património religioso. A iniciativa, com partida da Loja Interativa de Turismo pelas 09h00, integra a passagem pelas Capelas do Senhor do Padrão, Nossa Senhora de Valinhas e Nossa Senhora do Parto. A visita, realizada em autocarro, termina na Capela do Nosso Senhor dos Passos. Aberta ao público em geral, a iniciativa tem inscrição gratuita.

Joaquim Couto retirado de avião da RyanAir

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso terá ficado desagrado com a desorganização do *check-in* e poderá apresentar ação judicial contra a companhia aérea.

Após um longo tempo de espera no cais de embarque, o autarca terá ficado revoltado com o facto de várias pessoas passarem à frente, protestando pela alegada desorganização da *lowcost*, tentando embarcar para o avião sem autorização. Segundo fontes da Câmara Municipal de Santo Tirso citadas pelo Correio da Manhã, já depois de estar sentado no seu lugar, o presidente foi informado que teria que abandonar a aeronave.

Ao Jornal de Notícias, fonte da autarquia negou que o presidente tenha embarcado sem autorização e que o impedimento de viajar terá sido uma retaliação por parte da companhia aérea pela reclamação feita no *check-in*. Joaquim Couto acabou por ser acompanhado para fora do avião pela PSP sem qualquer tipo de conflitualidade.

O autarca de Santo Tirso viajaria em direção a Ponta Delgada nos Açores para participar no Encontro Nacional de Cidades Educadoras na passada quinta-feira. ■■■



Recuperado Teatro Aviscena regressa com “Anunciação”

DIA 1 DE DEZEMBRO, NA ROTUNDA DE S. MIGUEL

A companhia de teatro amador Avense - Aviscena - volta aos espetáculos no dia 1 de dezembro para a encenação de um pequeno episódio bíblico no âmbito das atividades do “Aves em Natal”. A encenação da “Anunciação” decorrerá na rotunda de São Miguel às 21h30 e contará com a cola-

boração do grupo coral do ARVA nos cânticos de Natal. Apela-se a todos os espectadores que levem uma vela que será utilizada na performance.

Esta iniciativa tem o apoio da junta de freguesia de Vila das Aves e dos Bombeiros Voluntários da Vila das Aves. ■■■

Inscrições para a primeira caminhada solidária da CAID estão abertas

O evento que decorre pela primeira vez no dia 1 de dezembro pelas 10 horas ligará a Câmara de Santo Tirso ao Parque Urbano da Rabada. As inscrições no valor de 3 euros revertem na totalidade para a Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente (CAID).

Os participantes terão direito a um *kit* de caminhada que inclui uma t-shirt, uma garrafa de água e uma maçã. As inscrições podem ser feitas na CAID, na offician TOP CAR, Ginásio My Way, Loja Opticália e Café do Rio, parceiros desta iniciativa. ■■■

Ciclo de Teatro para a infância dá a conhecer Saramago aos mais jovens

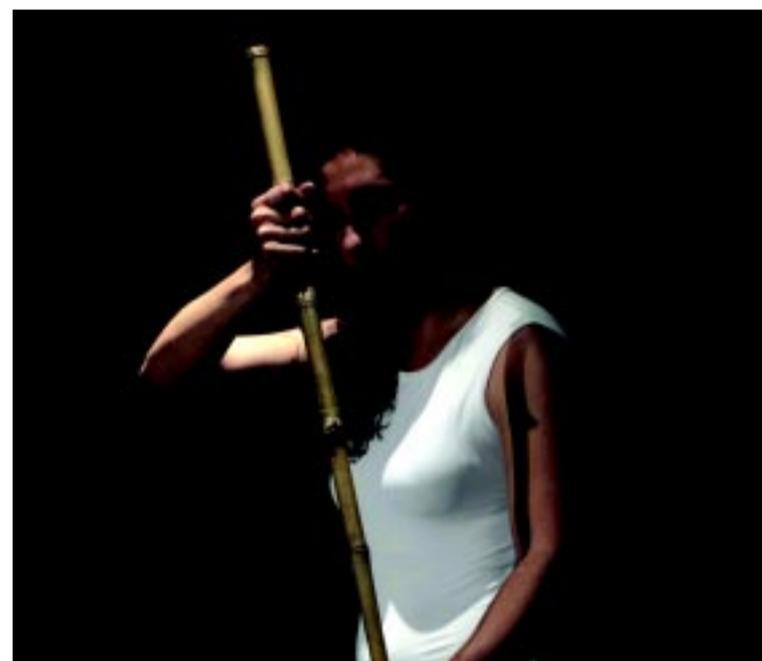
PEÇA “A MAIOR FLOR E OUTRAS HISTÓRIAS SEGUNDO JOSÉ”, É APRESENTADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO, ÀS 16H00 NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES

Estará em cena no próximo dia 26 de novembro, pelas 16h00, no Centro Cultural de Vila das Aves a peça “A maior flor e outras histórias segundo José”, inspirada na obra de José Saramago.

O teatro Art’imagem apresenta a dramatização da obra “A maior flor do mundo” do nobel português num espetáculo inserido no “Ciclo Teatro para a Infância”, promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso.

Em palco, dois atores, uma mulher e um homem, interpretam e apresentam as palavras e ações escritas e descritas pelo autor, oferecendo-lhes uma nova dimensão artística. O espetáculo tem encenação de José Leitão, com interpretações de Daniela Pêgo e Flávio Hamilton.

A apresentação de “A maior flor e outras histórias segundo José” tem entrada livre e é dirigida a maiores de 6 anos. ■■■



Tenha a sua assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO PARA 2 PESSOAS NO RESTAURANTE:

Estrela do Monte

PVA automóveis

WWW.PVA AUTOMOVEIS.COM

facebook

Av. da Indústria Têxtil, 330 Loja 2

São Tomé de Negrelos * Tel.: 252 874 640

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

EM ANÁLISE

A magia dos números: os milhões da comunicação são verdade, mentira ou assim-assim?

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Com base na última ronda mediática em comemoração dos três anos de mandato de Joaquim Couto, o Entre Margens apresenta um exercício de confrontação com a realidade dos factos para ajudar os leitores a interpretar a inundação comunicacional vinda da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Não é fácil proceder, de forma rigorosa e sistemática, à confrontação das informações recebidas das fontes institucionais de que se servem os órgãos de comunicação para produzir notícias com os factos a que se reportam. Como consequência resulta daí um sentimento de dependência que não é saudável para a democracia. Cientes dessa dependência, os gabinetes de comunicação altamente profissionalizados procuram sistematicamente estratégias de “marketing” político em que a magia dos milhões desempenha um papel importante pela forma como se serve da pouca destreza para os números (inumeracia, diz-se agora)

de grande parte da população.

Saber como os políticos gastam o dinheiro de todos é um princípio primordial da nossa democracia. Saber que contas fazem os políticos quando anunciam a forma como gastam o dinheiro não é menos importante. Esta análise pretende mostrar que não nos contentamos com a publicação da informação que nos chega à redação de uma ou outra forma e que procuramos, apesar das dificuldades relacionadas com a falta de recursos humanos e materiais, validar tais informações.

Este dispositivo a que os norte-americanos chamaram *fact-checking* tem estado nas bocas do mundo devido ao papel que os média têm desempenhado nas eleições da terra do tio Sam, mas ainda é raro vê-lo aplicado eficazmente na imprensa nacional, salvo raríssimas excepções. É um puro exercício de factualidade, comparação de citações, verificação de números e contas, para o bem ou para o mal, sem juízo ideológico. Hoje, deixámos aqui o nosso contributo, para que todos possamos ver para lá do que está à vista. |||||

FACT-CHECKING

01

“Só no ano passado, as empresas de Santo Tirso exportaram cerca de 540 milhões de euros. Estes são valores ancorados pelas medidas de incentivo do INVEST – Gabinete de Dinamização Económica, criado pela Câmara em 2015”
(“INFORMAÇÃO MUNICIPAL, OUT. 2016)

O número indicado é muito próximo do valor que o Instituto Nacional de Estatística (INE) publicou: 535,5 milhões. Tecnicamente, pode dizer-se que arredondando às unidades, são 540 milhões. Os dados são de 2015.

A segunda parte da afirmação não tem fundamento porque as exportações de 2015 estão sobretudo ancoradas no crescimento das exportações de um único setor industrial. De facto, analisando os dados do INE verifica-se que as exportações do concelho de Santo Tirso cresceram 24,5 milhões de euros, quase 5%, entre 2014 e 2015, sendo que o setor de “plásticos e suas obras” aumentou as exportações em 24,8 milhões de euros. A maior parte desse crescimento, se não o total, deverá ser creditada à “Casfil”, sediada em Vila das Aves, que é líder no fabrico de filmes plásticos para embalagem de alimentos. Esta empresa construiu em 2014 e pôs em funcionamento, sem pompas inaugurativas, a sua segunda base de produção, localizada em Santa Cristina do Couto, Santo Tirso para, de acordo com notícia do Expresso (de junho 2015) aumentar a sua faturação total em 40%, “atingindo a cifra de 110 milhões, 80% nos mercados externos”.

Como o aumento deste setor é superior ao aumento total das exportações, houve, setores industriais em perda. Só nos têxteis as perdas de exportações entre 2014 e 2015 são

de 11,6 milhões de euros. Em compensação, registou-se também um aumento de 3,55 milhões em “máquinas, aparelhos, material elétrico”.

CONCLUSÃO

O valor global é verdadeiro, a justificação é incorreta.

02

“Assistimos à criação de 500 novas empresas nos últimos 3 anos”

(TÍTULO DA PÁGINA CENTRAL DO JORNAL DE SANTO THYRSO DE 14 OUT 2016)

Os números do INE indicam que foram constituídas, no concelho de Santo Tirso, 563 “pessoas coletivas ou entidades equiparadas” entre outubro de 2013 e setembro de 2016, o que é um pouco mais que o indicado na citação. Porém, porque, tal como na vida sempre a morte anda à espreita, o INE apresenta ao lado, os dados de dissolução de “pessoas coletivas ou entidades equiparadas”. E, no caso de Santo Tirso, para o mesmo período elas são 433. Há portanto um saldo positivo de 130 empresas, um número bastante significativo mas incapaz do impacto mediático do número quinhentos.

CONCLUSÃO

O número apresentado é verdadeiro mas a análise da situação deve de ser feita pelo saldo, que é, ainda assim, positivo e significativo.

03

“Em abril deste ano, os dados oficiais do IIEFP indicavam que havia menos 2141 desempregados inscritos, o que, comparativamente com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

Saber como os políticos gastam o dinheiro de todos é um princípio primordial da nossa democracia. Saber que contas fazem os políticos quando anunciam a forma como gastam o dinheiro não é menos importante.

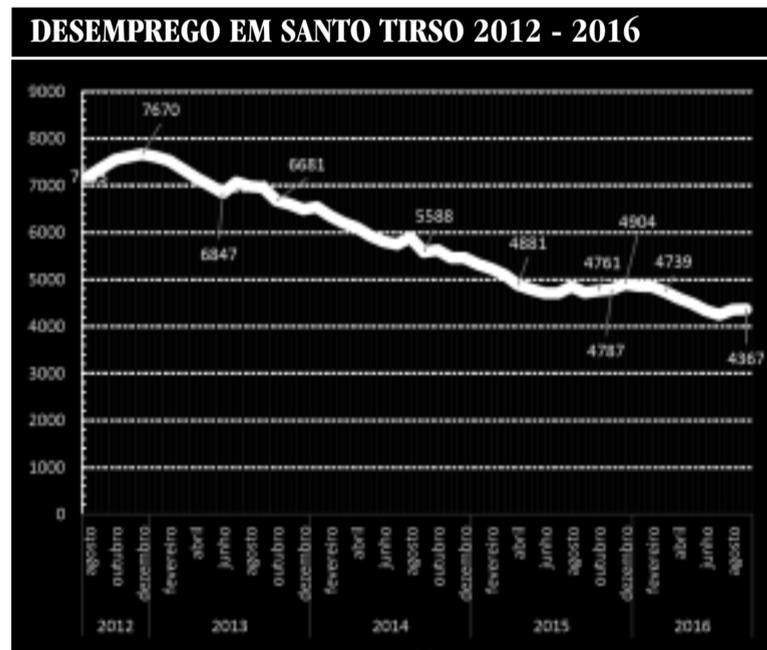
2012, significa uma acentuada descida de 32% “ e “No terceiro trimestre de 2015 a taxa de desemprego concelhia caiu 20% em comparação com o mesmo período de 2014”

(ENTRE MARGENS, 20 NOVEMBRO 2016, PÁGINA 4 DO SUPLEMENTO)

À falta de números oficiais da “taxa de desemprego” por concelho (que o INE não faculta), a Comissão de Coordenação da Região Norte (CCDRN) elabora e tem vindo a publicar um indicador local de desemprego registado (ILDR). Este indicador resulta da conjugação do número de inscritos nos Centros de Emprego (sendo conhecidos os valores por concelho, mês a mês) com a população média com idades entre 15 e 64 anos. Ora entre 2012 e 2016 o número de desempregados inscritos caiu mais de 40% (ver gráfico), de forma persistente apesar de algumas oscilações sazonais e o ILDR atrás referido caiu de 12,2% em 2014 para 10,3% em 2015 (3º trimestre), cerca de 16%.

As informações publicadas, sendo globalmente verdadeiras, pecam

ENTRE 2012 E 2016 O NÚMERO DE DESEMPREGADOS INSCRITOS CAIU MAIS DE 40% (VER GRÁFICO), DE FORMA PERSISTENTE APESAR DE ALGUMAS OSCILAÇÕES SAZONAIS



por defeito. A descida do número de desempregados no período de 4 anos foi de facto maior do que o anunciado (40% em vez de 32%). Podemos afirmar mais: o concelho de Santo Tirso melhorou, passando da posição 80 para a posição 55 na ordem dos 85 municípios da região em termos do indicador local de desemprego (ILDR) e para comparação com os concelhos vizinhos registou-se Famalicão passou de 55º a 23º e a Trofa de 79º a 53º.

CONCLUSÃO

A descida do número de desempregados inscritos foi ainda maior que o anunciado.

04

“Por via da diminuição de impostos como o IMI, o IRS e a Derrama, a Câmara Municipal de Santo Tirso já abdicou de oito milhões de receitas”

(ENTRE MARGENS, 20 NOVEMBRO 2016, PÁGINA 4 DO SUPLEMENTO)

O Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) é cobrado pelo Estado mas constitui uma receita própria do município e tem sido notícia, nos anos mais recentes, por motivos relacionados com a reavaliação dos prédios a qual, de modo geral, deu origem a aumento do imposto pago, tendo havido mesmo necessidade de estabelecer uma “lei-travão” para limitar o montante do aumento do imposto a pagar após reavaliação, em época de crise. As autarquias têm a possibilidade de definir as taxas a aplicar para calcular o imposto, fixando-as entre um mínimo de 0,3% e um máximo de 0,5% (este será 0,45% a partir de 2017). Santo Tirso tem definidos, atualmente, 0,375%, o que é um valor 25% abaixo do máximo permitido. Esta taxa foi definida pelo atual

executivo em novembro de 2013, para vigorar a partir de 2014, só fazendo portanto sentido analisar os números apresentados a partir daí.

A receita em IMI da Câmara de Santo Tirso foi de 6,6 milhões de euros em 2014 e 6,9 milhões em 2015, pelo que a quebra de receitas resultante da definição de uma taxa inferior ao valor definido em vez dos 0,5%, foi de 2,2 milhões em 2014 e de 2,3 milhões em 2015. Temos assim um total de 4,5 milhões. O ano corrente está por apurar, como é óbvio.

Para a Derrama e para o IRS socorremo-nos de uma declaração política do Partido Socialista em reunião de Câmara: “com a decisão de baixar a taxa do IRS sobre a participação do Município naquele imposto, o PS está a abdicar de cerca de 300 mil euros de receita em três anos” (reunião de 18 de fevereiro de 2016). Quanto à derrama, e de acordo com a mesma declaração, “o Município deixa de cobrar às empresas do concelho cerca de 200 mil euros/ ano”.

Tudo somado, ficamos pelos 5,4 milhões. Dizer que já está incluído o ano corrente vinha compor o discurso, aproximando o somatório do valor anunciado.

Há, porém, outra perspetiva a considerar: podia ter sido adotada uma taxa mais baixa (como Famalicão, com 0,35% ou Paços de Ferreira com 0,30%), tanto mais que as receitas do IMI no concelho cresceram 18% entre 2013 e 2014 e 14% entre 2014 e 2015, um acréscimo de 2,37 milhões em 2 anos.

CONCLUSÃO

É verdade que a autarquia abdicou de vários milhões de euros que com toda a legalidade podia ter cobrado, mas o montante indicado parece exagerado: à data da publicação, o montante adequado será da ordem dos 5,4 milhões. Contudo, não esquecer, que a receita total do IMI aumentou mais de 2,37 milhões.

05

“Nós gastamos por ano dois milhões e meio de euros na promoção do desporto” (Jornal do Ave, edição 59 de 24 de Outubro 2016, pág. 14) e “Desde o início do mandato a Câmara Municipal de Santo Tirso já investiu mais de quatro milhões de euros em infraestruturas e apoios a entidades desportivas”

(INFORMAÇÃO MUNICIPAL, OUT. 2016)

Claramente existe aqui uma grande discrepância de números, não só no seu valor total como no universo que querem abranger. Na primeira afirmação podemos verificar que os dois milhões e meio de euros anuais divulgados chocam frontalmente com a citação seguinte que se refere a valores totais de todas as atividades ligadas ao desporto, investimento em infraestruturas, contratos-programa com associações desportivas de todo o concelho e promoção de outras iniciativas. Qual delas então estará mais próxima da verdade? Claramente a segunda.

Uma pesquisa pelas atas das reuniões executivas dos últimos três anos, confirmada pela própria Câmara Municipal, revela que o valor total distribuído em contratos-programa é de 1.8 milhões de euros às atividades desportivas do concelho. Se a isto juntarmos os investimentos em infraestruturas e as mais variadas iniciativas desportivas apoiadas pela autarquia chegaremos aos 4 milhões de euros referidos na afirmação.

CONCLUSÃO

A primeira afirmação é falsa, não sendo sequer compatível com a segunda que vai de encontro aos dados reais confirmados pela própria câmara municipal.

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Branco de Construção Civil
Branco de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 073 Vila das Aves
Tlf: 252 671 146 // fax: 252 671 167 www.cfp.com.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

CIN 4
CIN
NITIN

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360



O valor da Rio Vizela para a arqueologia industrial do Vale do Ave, da região e do país é inestimável e é preciso que isso seja assumido de forma concreta.



VILA DAS AVES E NEGRELOS | FÁBRICA DO RIO VIZELA

Arqueologia industrial no Vale do Ave: a importância da Fábrica do Rio Vizela

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DEVEMOS COMEÇAR A EXIGIR RESPONSABILIDADES A QUEM, NAS AUTARQUIAS OU NAS ORGANIZAÇÕES LIGADAS ÀS QUESTÕES DO PATRIMÓNIO, TEM OBRIGAÇÕES, PARA QUE COMECE A VER COM OUTROS OLHOS O PATRIMÓNIO EXISTENTE

|||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Na edição anterior do Entre Margens argumentamos a favor do reconhecimento da importância da Central de Caniços no conjunto patrimonial in-

dustrial do Vale do Ave por se tratar de um conjunto (edifício, barragem, equipamento) que se apresenta hoje tal como foi projetado há mais de 110 anos e que ainda há bem poucos anos estava em pleno funcionamento. O escrito surgiu a propósito da visita de delegação da ERIH (European Route of Industrial Heritage) à Fábrica do Rio Vizela e à Fábrica de Santo Tirso e a intenção foi alertar o público e as autoridades competentes para um caso particular que parece particularmente esquecido.

Francisca Machado Guimarães, a gestora da Rio Vizela, teve a amabilidade de nos dar a conhecer alguns motivos concretos da referida visita da delegação da ERIH, em abono da sua importância, acabando por convencer-nos da necessidade de nos manifestarmos, de forma insistente e sistemática, pela preservação daquilo que possa ser integrado numa rota do Património Industrial.

Segundo Francisca Machado Guimarães a evolução da Fábrica de Negrelos, desde os primeiros tempos, fez-se sempre sem destruir o passado: foi-se fazendo novo ao lado do antigo e só o grande incêndio de 1911 terá tido como consequência alterações importantes do perfil estrutural da fábrica antiga. E, à exceção

do que foi demolido por razões de segurança, o resto está lá, nomeadamente o núcleo da margem esquerda do Vizela e, em parte, ainda ao serviço. O edifício que foi mostrado aos visitantes internacionais é magnífico, ao nível do que de melhor é mostrado no sítio da ERIH. Sim, ao mesmo nível de importância, mas falta-lhe tudo: falta-lhe a recuperação e revitalização para uma apresentação adequada num Roteiro do Património.

Francisca Machado Guimarães vem demonstrando uma paixão pelo património arquitetónico, técnico, artístico e documental da fábrica fundada em 1845 que o facto de ser neta de Narciso Machado Guimarães não explica, pois a sua família só está ligada à fábrica desde 1973. A sua paixão abraça toda a evolução relacionada com a riqueza gerada na fábrica e que deu origem a Serralves e outras iniciativas dos Condes de Vizela.

Mas nem uma circunstância nem a outra permitem, como é óbvio, esperar milagres da entusiasmada gestora. Podemos dar graças por ser alguém que vibra com as questões do património industrial mas devemos começar a exigir responsabilidades a quem, nas autarquias, no estado ou nas organizações ligadas às questões do património, tem obrigações, para que comece a ver com outros olhos estas situações.

Parece significativo de manifesta falta de critérios que a página da internet da ADRAVE (Agência para o Desenvolvimento Regional do Vale do Ave) tenha numa entrada, sob o tema "Património Industrial do Vale do Ave", uma página sobre a Rio Vizela ilustrada com uma foto da Fábrica de Santo Thyrso. E que, em termos de museu têxtil esta entidade tenha apenas, ao que parece, uma espécie de armazém de maquinaria.

Já a Câmara de Santo Tirso não poderá usar os projetos para a antiga Fábrica do Teles como argumento para um alheamento: a Rio Vizela tem potencialidades numa perspetiva de gestão do património da arqueologia industrial que não colidem com o que tem vindo a ser definido para a Fábrica do Teles, sendo aliás mais antiga, mais significativa e tendo mesmo servido de incubadora à mesma.

O valor da Rio Vizela para a arqueologia industrial do Vale do Ave, da região e do país é inestimável e é preciso que isso seja assumido de forma concreta por todas as entidades com responsabilidades no assunto. E que, como cidadãos, o assumamos também de forma empenhada. ||||

INQUÉRITO

“Faria um abaixo-assinado para trazer os Radiohead às festas de S. Bento”

INQUÉRITO A HUGO RAJÃO, MESTRE EM FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

Natural de S. Tomé de Negrelos, Hugo Manuel Fernando Rajão, 25 anos, é licenciado em Filosofia e mestre em Filosofia Contemporânea, ambos pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, instituição na qual foi dirigente associativo ao longo de três mandatos. Dentro deste campo disciplinar, dedica uma atenção especial à Filosofia Política, tendo desenvolvido nesse âmbito a sua dissertação: “Como avaliar a qualidade de vida num contexto social e político? Bens Sociais Primários, Recursos ou *Capabilities*.” É, desde esta edição, colaborador do Jornal Entre Margens (ver página 8)

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Sinto falta de uma oferta cultural substancial e diversificada.

Do que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Cinema, teatro, mais concertos, colóquios, conferências, debates e um conjunto de workshops e oficinas artísticas.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

O cineteatro claramente. É inconcebível que cidade não tenha uma sala de espetáculos.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Sinceramente já perdi a esperança.

Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...

Num dia não dá para fazer praticamente nada. Tentaria, porventura, delinear um conjunto de prioridades.

A Casa de Chá, no Parque D. Maria II dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Uma Superbock.

Complete a frase: Eu ainda sou do tempo em que...

O café custava 80 escudos.

Eu faria um abaixo-assinado para...

Trazer os Radiohead às festas de S. Bento.

“

***Gostava que o Couto fosse interrompido?
A Ryanair já o fez.***

HUGO RAJÃO



Onde se comem os melhores jesuítas?

Confeitaria Moura, sem margem para dúvidas.

Eu pagava para...

Assistir a uma reunião entre Merkel e Hollande.

Em que década vai o PSD conquistar a Câmara Municipal de Santo Tirso?

Acho muito difícil, mas a democracia causa-nos surpresas.

Com quem nunca iria à bola (ou à missa)?

Com o senhor Schäuble.

Com quem gostava de se coligar?

Talvez com o Pacheco Pereira.

Sabe o nome da diretora do Centro Cultural de Vila das Aves?

Dra. Maria do Céu, mas não tenho a certeza.

Quantas vezes já esteve em Rabada?

Imensas vezes.

Depois do Parque da Rabada, do ri-beiro do Matadouro e do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para outro parque no concelho?

Parque dos Jesuítas.

Gostava que o Couto fosse interrompido?

A Ryanair já o fez.

A quem dava um pau de *selfie*?

Ao senhor Presidente da República.

Santo Tirso tem pedalada para tanta festa?

Se as restantes áreas não forem descuradas, as atividades recreativas são positivas.

A quem oferecia uma medalha de mérito?

Ao tipo que inventou a prática honorífica de oferecer medalhas. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

2ª LIGA DE FUTEBOL - CDAVES, FUTEBOL SAD

Aves firme e forte na luta pelos primeiros lugares

DEPOIS DE VENCER NOS AÇORES O SANTA CLARA POR 2-0, O CLUBE DE VILA DAS AVES CONTINUA A SUA CAMINHADA FIRME E FORTE, SEM DERROTAS NOS ÚLTIMOS CINCO JOGOS, COM O OBJETIVO DE CHEGAR À 1ª LIGA NO FIM DO CAMPEONATO.

||||| TEXTO: CATARINA GONÇALVES
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

No jogo mais recente, realizado no sábado, dia 5, antes da paragem do campeonato (para jogos da seleção e taça), os avenses orientados por Ivo Vieira venceram, desta vez em casa, a equipa de Coimbra, Académica, por 2-0. Como que para provar a todos que é hora de voar, a águia do emblema do clube assumiu, pela primeira vez, ao que consta, uma demonstração da sua capacidade de voo e da sua envergadura: uma águia autêntica a voar esteve no Estádio do Clube Desportivo das Aves.

Apesar de a Académica ter entrado melhor, com duas ocasiões de golo na primeira parte, o 2º tempo foi de total domínio dos homens do Aves, que marcaram por intermédio de Mendy (73') e Hackman (90+1).

Com esta vitória o Desportivo das Aves isolou-se no segundo lugar com 29 pontos. Os próximos jogos são de extrema importância para a formação avense no que diz respeito à sua caminhada até à 1ª liga.

○ Desportivo das Aves joga dia

23 de novembro, na Serra da Estrela, com o Covilhã e no dia 27 de novembro com o primeiro classificado, o Portimonense. Este jogo terá transmissão na Sport TV às 11h15.

CLASSIFICAÇÃO II LIGA	P
01 - PORTIMONENSE	36
02 - CD AVES	29
03 - COVA DA PIEDADE	28
04 - SANTA CLARA	27
05 - BENFICA B	25
06 - ACADÉMICA	23
07 - PENAFIEL	22
08 - SPORTING B	21
09 - VIZELA	20
10 - FC PORTO B	19
11 - UNIÃO DA MADEIRA	18
12 - GIL VICENTE	17
13 - BRAGA B	17
14 - VARZIM	16
15 - FAMALICÃO	16
16 - SPORTING COVILHÃ	15
17 - FAFE	15
18 - AC VISEU	15
19 - GUIMARÃES B	14
20 - LEIXÕES	11
21 - FREAMUNDE	10
22 - OLHANENSE	08



FUTEBOL | DIVISÃO DE ELITE PRO NACIONAL

Aves B deixa escapar a vitória

Depois de ter vencido fora de casa o Gondomar, com dois golos sem resposta de Rodrigues (66' e 75'), o Aves escorrega em casa com o Rebordosa e empata a uma bola.

Num jogo entre adversários de ambições idênticas com vista à disputa dos lugares cimeiros, adivinhava-se um jogo aguerrido e de muita intensidade. Ambas as equipas protagonizaram um bom futebol mas o Aves soube aproveitar o facto de estar a jogar em casa dominando por completo a 1ª parte, com um golo de Oscar aos 37'. Na 2ª parte, os visitantes entraram determinados em anular a desvantagem mas valeu a exibição da defesa avense que não se deixou transpor.

Poderia ter sido uma tarde desportiva de nível e de futebol espetacular mas, nem tudo correu bem devido ao "mau comportamento" de alguns adeptos junto à grade de separação do campo. Após este reboliço, gerou-se uma grande confusão dentro e fora de campo, com a necessidade de intervenção das forças de segurança. A equipa de Rebordosa aproveitou a confusão e tensão imposta no jogo por estes incidentes e marcou o golo do empate que aca-ba por parecer injusto.

TIRSENSE

O Tirsense de Andrés Madrid, que fez o pleno dos pontos possíveis nas oito primeiras jornadas, perdeu os primeiros pontos em casa no empate com o Lixa e, na última jornada, novamente em casa, deixou-se surpreender pelo Paredes (0 -3). O Tirsense continua isolado na liderança com 28 pontos, perseguido agora por Rebordosa e Aves B com 24. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

Dr. Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

FUTSAL | AVES EMPATA COM GUALTAR

No último fim de semana, o futsal do Aves empatou a três bolas com o Gualtar (Braga). Com este empate, continua a não conhecer, o sabor da derrota quando já está apenas a uma jornada da viragem do campeonato. O Aves continua focado na corrida por um lugar na fase final de acesso à primeira divisão nacional de futsal.

VOLEIBOL CDAVES**Excelente campanha no feminino**

O VOLEIBOL DO DESPORTIVO DAS AVES CONTINUA A SUA FABULOSA CAMPANHA.

As equipas de Voleibol Feminino do Desportivo das Aves contam por vitórias os jogos oficiais efetuados até ao momento. No fim de semana de 5 e 6 de novembro realizaram-se jogos oficiais, tanto para as juniores como para as seniores. Em jogo a contar para o Campeonato Inter-regional de Juniores – 1ª fase – série C da Associação de Voleibol do Porto, a equipa júnior deslocou-se ao Pavilhão Municipal de Amarante onde venceu a AD Amarante pela margem máxima; já a equipa sénior, nessa jornada recebeu e venceu o CV Vila Real também por 3-0. O caminho da vitória continuou no fim de semana de 12 e 13 de Novembro, com mais dois jogos oficiais. A equipa júnior feminina deslocou-se à Póvoa e venceu os locais por 1-3. Com esta vitória assume o 1º lugar da sua série. Quanto à equipa sénior jogou no Pavilhão do Politécnico do Porto com o CD IPP e venceu por 2-3, numa partida a contar para o Campeonato Inter-regional de Seniores 3ª divisão – 1ª fase – série A da AVP, que lidera isolada.

O apoio dos adeptos, nomeadamente da Força Avense, tem sido constante e constitui uma inovação na modalidade que vem ajudando a afirmação do clube no panorama atual do voleibol nacional. ■■■■ CATARINA GONÇALVES

VILA DAS AVES | C D AVES**Jantar de gala em dia de aniversário**

O EVENTO MAIS MEDIÁTICO DA AGENDA DE COMEMORAÇÕES DO 86.º ANIVERSÁRIO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES JUNTOU CERCA DE 200 PESSOAS NA QUINTA DE VILA VERDE.

■■■■■ TEXTO: JOSÉ MIGUEL FERNANDES

Realizou-se no passado dia 12 de novembro, na Quinta de Vila Verde, em Bairro, o Jantar de Gala comemorativo do 86.º aniversário do Clube Desportivo das Aves. O calendário do ano civil permitiu, desta vez, que a data de realização do evento – tradicionalmente o mais concorrido do programa de comemorações – coincidissem com a data exacta de aniversário do

O EX-PRESIDENTE DO CLUBE, JOAQUIM PEREIRA FOI UM DOS HOMENAGEADOS DA NOITE, PELOS ANOS DE DEDICAÇÃO E SERVIÇO À CASA.

Clube, fundado a 12 de Novembro de 1930. Em linha com a afluência registada nos últimos anos, estiveram presentes neste evento cerca de 200 pessoas entre dirigentes, atletas, elementos das equipas técnicas, sócios, simpatizantes e convidados de honra.

Em ambiente festivo, contagiado pelos assinaláveis resultados desportivos alcançados neste princípio de temporada pela grande maioria das equipas que representam o emblema avense, nas diversas modalidades, o Clube prestou homenagem a Joaquim Pereira (ex-Presidente) e Lelo (antigo roupeiro) pelos anos de dedicação e serviço à casa.

Nos tradicionais discursos dos convidados – entre eles, Hermínio Loureiro, vice-Presidente da Federação Portuguesa de Futebol – destaque para a unanimidade nos elogios ao Clube, em particular à estratégia de investimento em infraestruturas que a instituição e a SAD têm vindo a implementar. E, naturalmente, votos de muito sucesso desportivo para o que resta da presente temporada.

O evento terminou já pela noite dentro mas apenas após ser entoado em unísono, conforme manda a tradição, o Hino do Clube Desportivo das Aves: “(...) Saudemos pois a nossa bandeira / Em toda a parte sempre a primeira!”. ■■■

**AVES | SUBSÍDIOS****Atraso na apresentação de documentação explica falta de apoio ao clube**

Na edição anterior do Entre Margens foi noticiado que a Assembleia Geral do Clube Desportivo das Aves tomou conhecimento de que o Clube não tinha recebido, em 2015, qualquer verba de apoio da parte da Câmara Municipal de Santo Tirso.

O Entre Margens procurou obter da Câmara um esclarecimento sobre a não celebração de contrato-programa, em 2015, com o Aves tendo obtido o seguinte esclarecimento:

“Estes contratos programas são celebrados entre as partes, de acordo com uma negociação prévia, entre a câmara e as instituições desportivas, tendo em conta as necessidades nas áreas da formação, promoção de iniciativas, criação ou requalificação de equipamentos desportivos. Com bases nestes pressupostos, é decidido o montante que a Câmara Municipal atribui em valor monetário. Em 2015, o Clube Desportivo das Aves apenas apresentou a documentação necessária para a realização do contrato programa em finais de novembro desse ano, pelo que não era possível em tempo útil cabimentar a verba, uma vez que o respetivo contrato programa terminaria a 31 de dezembro.”

A Câmara esclareceu ainda que “a relação institucional entre a Câmara e a direção do Clube é boa, e tem havido um total entendimento entre as duas partes.”

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE VILA DAS AVES - ARVA

CONVOCATÓRIA**Assembleia-Geral Extraordinária**

Nos termos do artigo 16º dos Estatutos da Associação-ARVA, convoco os associados para a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar no dia 26 de novembro de 2016 no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves pelas 14:30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º Ponto: Apresentação para apreciação, discussão e votação da proposta de atualização das quotas anuais de 6€ para 10€

2º Ponto: Apresentação do Plano de Atividades para o ano de 2017 nos termos do artigo 15º alínea c) dos Estatutos;

Os sócios devem fazer-se acompanhar do seu Cartão do Cidadão ou Bilhete de Identidade válido e do Cartão de Sócio com as quotas s de 2016 em dia.

Vila das Aves, 07 de novembro de 2016

A Presidente da Assembleia-Geral, *Elisabete Conceição da Silva Guimarães Neiva*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Narcisa Coelho de Magalhães da Cunha



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 83 anos de idade, falecida no Hospital de Famalicão. O funeral realizou-se no dia 11 de Outubro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

Vila de Lordelo

AGRADECIMENTO

Agostinho Machado Ferreira da Silva
64 Anos



A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio, agradecer muito comovidamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu sentimento e pesar, e que acompanharam o seu ente querido até à sua última morada eterna. A todos a nossa profunda gratidão. A Família.

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
Tel.: 252 872 140 - Vila das Aves

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Maria Emília Coelho Dias
(Irmã do Sr. Padre Geraldo)



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 77 anos de idade, falecida no Lar de S. José em Fafe no dia 22 de Outubro de 2016. O funeral realizou-se no dia 23 de Outubro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

Vila das Aves

AGRADECIMENTO

Rufina Ferreira Alves
71 Anos



A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio, agradecer muito comovidamente a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu sentimento e pesar, e que acompanharam o seu ente querido até à sua última morada eterna. A todos a nossa profunda gratidão. A Família.

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
Tel.: 252 872 140 - Vila das Aves

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria da Conceição Pereira
Ribeiro da Costa



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Guardizela - Guimarães, com 65 anos de idade, falecida na sua residência no dia 30 de Outubro de 2016. O funeral realizou-se no dia 31 de Outubro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DE LORDELO

AGRADECIMENTO

Isaura Mendes Martins Oliveira



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 81 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães. O funeral realizou-se no dia 10 de Outubro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. TOMÉ DE NEGRELOS

AGRADECIMENTO

Isabel Deveza Ferreira
(Vítua do Sr. Armindo Oliveira)



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Rebordões, com 85 anos de idade, falecida no Hospital de V. N. de Famalicão no dia 22 de Outubro de 2016. O funeral realizou-se no dia 23 de Outubro, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Emília Ferreira da Silva Lemos



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 51 anos de idade, falecida na Alemanha. O funeral realizou-se no dia 14 de Outubro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

PRECISA-SE

FTB - ENGENHEIRO CIVIL

Vila das Aves

A empresa FTB recruta engenheiro civil (m/f), para área técnico-comercial.

FUNÇÕES PRINCIPAIS A DESEMPENHAR:

- Divulgação dos produtos da empresa, junto de gabinetes de arquitetura e engenharia (mercado nacional).

Outras funções, juntamente com a restante equipa técnica:

- Execução de desenhos de pormenor;
- Acompanhamento de ensaios laboratoriais, no âmbito da marcação CE;
- Gestão de obras.

PERFIL DO CANDIDATO/A:

- Engenheiro civil (c/ ou s/ experiência);
 - Conhecimentos de estruturas, térmica, acústica e segurança contra incêndio;
 - Conhecimentos em programas de desenho (Autocad, Inventor, etc);
 - Conhecimentos de orçamentação, gestão de obras e sistemas construtivos,
 - Capacidade de trabalho em equipa;
 - Capacidade de organização;
 - Disponibilidade imediata.
- (Formação e/ou experiência nestas áreas serão valorizados)

INFORMAÇÕES:

- A empresa FTB localiza-se em Vila das Aves, Santo Tirso.
- Preferencialmente pretende-se um candidato com residência num raio de 15 km da empresa.
- Para formalizar a sua candidatura, deverá enviar o seu CV, em mensagem privada ou e-mail para: marcosfaria@ftb.pt

CONTATOS:

Tel. +351 967 014 660 | Site: <http://www.ftb.pt/>

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

José Miguel Torres



Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

RORIZ | UNIÃO DESPORTIVA REÚNE NO DIA 25

A União Desportiva e Social de Roriz reúne no dia 25 de novembro em Assembleia Geral Ordinária, pelas 18 horas, na sede da instituição, sita na rua José Rodrigues de Castro, 170, em Roriz. Da ordem de trabalhos faz parte a apreciação e votação do Orçamento e Programa de Ação para 2017, bem como a apreciação e votação do Regulamento dos Atletas para a época 2016/2017.



O renascimento do primeiro Grupo de Jovens dos Leões das Aves

Grupo de Jovens os Leões das Aves é um pequeno grupo de dez pessoas que reuniu as condições para fazer parte do Núcleo do Sporting em Vila das Aves, criado no dia 16 de Setembro de 1994. Grupo que usa

o nome de uma freguesia que todos temos que honrar, o nome da freguesia onde nascemos e criamos e renascemos, onde temos os nossos amigos e os pais com quem partilhámos nas nossas vidas. Este núcleo é das pessoas, faz parte das suas vidas, dá tudo para estar tudo bem e se orgulhem das coisas que fazemos. Estamos aqui Núcleo do Sporting de Vila das Aves por gosto, porque nos dá outra vida e queremos estar bem na comunidade avense.

Tem que se saber que este núcleo é uma casa onde partilhamos as nossas vidas, que nos traz força e entusiasmo. Esta nova vida é uma reconstrução de um grupo em homenagem aos dez fundadores que esforçaram e dedicaram o seu trabalho, ultrapassando todas as dificuldades que apareceram para segurar esta casa. Por isso toda a juventude que frequenta casa tem homenagear esses homens heróis.

Queremos dar os parabéns a toda a gente e à atual direção que está a desenvolver, em especial a uma pessoa, que é o presidente deste núcleo. Ele é uma pessoa humilde, honesta e serena e devia ficar até ao fim. Mas o mais importante é a atitude dele, a firmeza, porque temos que ser homens com pulso firme. Queremos convidar toda a juventude a juntar-se ao grupo de jovens os leões das aves e dizer que temos uma voz ativa na comunidade avense. llll

Texto de André Mesquita



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS DE VILA DAS AVES

ASSEMBLEIA-GERAL

Para dar conhecimento ao estipulado nos Estatutos, artigo 47º (alínea b, nº2), convoco os Senhores Associados a reunirem-se em Assembleia-Geral Ordinária, no próximo dia 2 de Dezembro de 2016, pelas 21h, no auditório da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Apresentação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o Ano 2017;
- 2 - Meia hora para tratar de assuntos de interesse da Associação.

Assembleia-Geral não pode deliberar em primeira Convocação, sem a presença de, pelo menos, metade dos Associados, podendo deliberar 30 minutos depois da hora inicial, com qualquer número de presenças, desde que não seja inferior a três Associados Efetivos (artigo 49º, alínea 1).

Vila das Aves, 14 de novembro de 2016
O Presidente da Assembleia-Geral,
António Adalberto Alves Carneiro (Dr.)

COMPRO * VENDO * TROCO

OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO...

Faça deste espaço uma oportunidade de negócio

Contacte-nos. tel. 252 872 953 ou jornalentremargens@gmail.com

Agora mais perto de si!
Consultas presenciais e por telefone

Maria Helena (00351) 210 929 000
Av. Praia da Vitória, nº57 4º Dto 1000-246 Lisboa - Portugal

RECEBA EM QUALQUER PARTE DO MUNDO AMULETOS DE PROTEÇÃO CONTRA A INVEJA, MAU OLHADO E ENERGIAS NEGATIVAS.

ENTRE MARGENS

Assine e divulgue

Dra. Lídia Leite
Pediatria
Dra. Ana Lanzinha
Ginecologia e Obstetrícia

Contactos: 252 874 508 / 932 056 797
Edifício Torre 2º F - Fontainhas - Vila das Aves

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

**Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
01 de dezembro**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GESTÃO DO DESPORTO

Santo Tirso declarado “Município Amigo do Desporto”

A Associação Portuguesa de Gestão do Desporto (Apogesd) revelou que Santo Tirso será um dos primeiros concelhos do país a receber esta distinção pelas preocupações e práticas do desporto solidários, instalações e eventos desportivos do concelho.

Para Joaquim Couto, presidente da Câmara de Santo Tirso, “É um orgulho ser um dos primeiros municípios a nível nacional a receber este galardão”, recordando ainda a dinâmica que a autarquia tem criado nesta vertente e do papel proeminente dos equipamentos desportivos de excelência como o Pavilhão Municipal ou

o Parque Desportivo da Rabada.

A autarquia tem apostado na programação de iniciativas desportivas transversais a todas as faixas etárias, desde o corta-mato concelhio interestelar, às manhãs desportivas nas férias letivas e incluindo todo um leque de atividades de desporto sénior.

Segundo o autarca, “tem havido a preocupação em criar programas que incentivem a prática de exercício físico, enquanto sinónimo de hábitos de vida saudável”, para todas as idades, sem deixar ninguém de fora.

Todavia, o concelho não vive só de iniciativas de âmbito local, Santo

Tirso encontra-se hoje na rota de eventos de nível nacional e internacional. Exemplos disto são o campeonato do mundo de Trial, o Torneio Internacional de Karaté, o Santo Tirso Ultra Trail e o Rali de Santo Tirso. Sendo que, a nível local, têm sido muito importantes as relações com associações e clubes no terreno através de parcerias e contratos-programa que percorrem todo o concelho.

No sentido de proporcionar melhores condições aos atletas de alto rendimento, o município está em processo de criar um regulamento para o patrocínio desportivo a atletas de

alto rendimento, de modo a apoiar os desportistas com um distinto grau de excelência, reconhecendo o seu papel enquanto veículos de promoção do desporto e de elevado interesse municipal.

Nas palavras do presidente, “o desporto assume hoje em dia um papel fundamental na sociedade civil sendo um forte veículo de transmissão de valores e princípios e contribuindo para a educação e formação geral das crianças e jovens.”

O reconhecimento “Município Amigo do Desporto” será oficializado no dia 17 de novembro, em cerimónia da associação portuguesa de gestão do desporto. O objetivo deste prémio é reconhecer o valor desportivo, ambiental e solidário de organizações, instalações, eventos e programas desportivos implementados nos municípios portugueses. IIII



**O reconhecimento
“Município Amigo do
Desporto” será oficializado no dia 17 de novembro, em cerimónia da associação portuguesa de gestão do desporto**

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])
- Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)
- Rastreo pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres
- Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes
- Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253
 OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578
 DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134
 LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira
 VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)
 MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888
 GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
 Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
 Horário de atendimento
 08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
 Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
 Delães (08h30-10h30)
 Vila das Aves (08h30-12h00)
 Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
 Gondar (08h30-10h30)